

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC RODRIGUES DE ABREU
TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

**REFLEXÃO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS NA ASSOCIAÇÃO DA
LESÃO POR PRESSÃO EM ESTÁGIOS II E III E AS COBERTURAS DISPONÍVEIS
NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE.**

Orientador:Rebeca Moreira Souza**

Acadêmicos: Aline Aparecida Mereu Venâncio; Camilli Thauane da Silva Amaral;
Dayane Martins Pereira da Silva; Eloena Crispim da Silva; Luiz Eduardo Lopes **

RESUMO: As lesões por pressão (LPP) representam um importante problema de saúde pública, exigindo conhecimentos técnicos para sua identificação, classificação e manejo adequado. Durante o estágio supervisionado do curso técnico em Enfermagem, observou-se que parte dos estudantes apresentava dificuldades na identificação dos estágios II e III das LPP e na seleção das coberturas indicadas, justificando a realização deste estudo. O objetivo foi avaliar o conhecimento dos estudantes do curso técnico em Enfermagem sobre a identificação, classificação e manejo das lesões por pressão, com ênfase nos estágios II e III. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem hipotético-dedutiva, com análise quanti-qualitativa. A amostra foi composta por 91 estudantes da ETEC Rodrigues de Abreu, distribuídos entre os quatro módulos do curso: 29 do primeiro módulo, 18 do segundo, 23 do terceiro e 21 do quarto módulo. Os resultados demonstraram evolução progressiva do conhecimento ao longo da formação, especialmente quanto à diferenciação dos estágios das lesões, à importância da notificação e à indicação de coberturas. Entretanto, persistiram fragilidades na descrição das lesões e na seleção das coberturas em determinadas situações clínicas. Conclui-se que a hipótese foi parcialmente confirmada, pois, embora os estudantes tenham demonstrado avanços no conhecimento, ainda apresentaram lacunas relevantes na identificação e no manejo das lesões por pressão, evidenciando a necessidade de fortalecer o processo de ensino-aprendizagem por meio da integração entre teoria e prática.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Enfermagem. Curativos. Coberturas. Assistência de enfermagem.

* Professor Orientador. Mestre em Saúde Coletiva, Graduado em Enfermagem, Docente do Curso Técnico em Enfermagem- rebeca.souza@cps.gov.br.

** Técnico em Enfermagem, na Etec Rodrigues de Abreu Bauru – mereualine@gmail.com; thuanecamilli83@gmail.com; dm0702164@gmail.com; eloenac@gmail.com; luiizzlopes18@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma das profissões essenciais no cuidado à saúde, sendo responsável por garantir não apenas a execução de procedimentos técnicos, mas também a segurança e a continuidade do cuidado. Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem trabalham em conjunto para promover bem-estar, prevenir complicações e responder às necessidades dos pacientes de forma eficaz. De acordo com a legislação brasileira, como a Lei nº 7.498/1986 e seu Decreto regulamentador nº 94.406/1987, há atribuições específicas para enfermeiros, técnicos e auxiliares, definidas e fiscalizadas pelos Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN) e pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). A mais recente Resolução COFEN 787/2025 regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado às lesões cutâneas (incluindo lesões por pressão), definindo as competências de cada categoria profissional. (Conselho Federal de Enfermagem, 2025).

As Lesões por Pressão (LPP) são caracterizadas, segundo o National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), como danos localizados na pele e/ou nos tecidos moles, normalmente desenvolvidos sobre proeminências ósseas ou relacionados ao uso de dispositivos médicos. Podem manifestar-se tanto em pele íntegra quanto na forma de úlceras abertas, sendo muitas vezes dolorosas. Essas lesões surgem devido à pressão intensa e/ou prolongada, associada ao atrito com a pele. (Cascão; Rasche; Di Piero, 2019) São classificadas em diferentes níveis, divididos em estágio I, II, III e IV, além das lesões não classificáveis e da lesão de tecido profundo, nas quais não é possível determinar a profundidade exata. Essas categorias foram estabelecidas pelo NPUAP, com o objetivo de orientar a prevenção e o tratamento adequado das lesões. É essencial que o profissional seja capaz de identificar o fator desencadeante da lesão, garantindo assim uma intervenção correta e eficaz. (Gelsdorf, 2018)

Para o tratamento de lesões por pressão, há uma ampla variedade de coberturas recomendadas, sendo essencial a correta identificação do tipo mais adequado para cada estágio da lesão. Considerando os princípios da integralidade e da universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS), é de fundamental importância destacar os materiais fornecidos por esse sistema, evidenciando a relevância dos cuidados especializados e do conhecimento técnico necessário para a promoção de um tratamento eficaz e a melhoria da qualidade do cuidado em lesões por pressão.

A análise correta das lesões por pressão (LPP) em seus diferentes estágios é uma competência indispensável para a prática da enfermagem. Contudo, observa-se na prática clínica que muitos profissionais e alunos apresentam dificuldades em reconhecer e descrever adequadamente os estágios II e III, o que pode comprometer o registro em prontuário, o planejamento da assistência e a seleção das coberturas disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Diante desse contexto, apresenta-se como questão norteadora do estudo: Os alunos do curso de técnico de enfermagem são capazes de identificar as LPP's com ênfase no estágio 2 e 3 e, por conseguinte selecionar as coberturas coerentes com cada estágio?

Durante o período de estágio do curso técnico em enfermagem, por meio da observação prática, de vivências pessoais e da análise interpretativa do cenário assistencial, constatou-se que parte dos profissionais técnicos de enfermagem demonstram dificuldade em identificar e descrever, de maneira objetiva, as lesões por pressão, bem como em realizar curativos adequados, especialmente nos estágios II e III. Percebeu-se, ainda, que os conhecimentos referentes à avaliação e ao manejo correto dessas lesões tendem a ser adquiridos apenas posteriormente, ao longo da prática profissional, o que evidencia uma lacuna formativa e assistencial a ser investigada.

A hipótese deste estudo é que os alunos do curso técnico de enfermagem apresentam conhecimento parcial sobre as lesões por pressão, sendo capazes de reconhecer alguns aspectos relacionados à sua avaliação, porém demonstrando dificuldades na seleção das coberturas adequadas para cada estágio da lesão, especialmente nos estágios II e III.

Assim o objetivo foi avaliar o conhecimento dos estudantes do curso técnico em Enfermagem sobre a identificação, classificação e manejo das lesões por pressão, com ênfase nos estágios II e III..

As Lesões por Pressão (LPP) representam um importante problema de saúde, associadas ao aumento de complicações, custos assistenciais e impacto na qualidade de vida dos pacientes. No contexto do cuidado diário, a vigilância contínua das lesões é essencial para a identificação precoce de alterações que possam comprometer a evolução do tratamento. Embora a avaliação clínica e a definição da conduta terapêutica sejam atribuições do enfermeiro, o técnico de enfermagem atua diretamente no cuidado, desempenhando papel fundamental na observação e comunicação de alterações na lesão. Estudos apontam a necessidade de

fortalecimento das competências da equipe de enfermagem relacionadas à avaliação e monitoramento das LPP, visando à qualificação da assistência e à segurança do paciente.

Para atingir o objetivo proposto, responder à questão norteadora e validar a hipótese, utilizou-se o método de abordagem hipotético-dedutivo, por meio de pesquisa exploratória e análise quanti-qualitativa

2 OBJETIVO

O objetivo foi avaliar o conhecimento dos estudantes do curso técnico em Enfermagem sobre a identificação, classificação e manejo das lesões por pressão, com ênfase nos estágios II e III.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo utilizou o método de abordagem hipotético-dedutivo que, segundo Gil (2008), parte da formulação de hipóteses para posterior verificação por meio da observação e análise dos fatos. Esse método permite identificar problemas, levantar hipóteses e testá-las de forma sistemática, promovendo a construção do conhecimento científico. A pesquisa exploratória possibilitou maior aproximação com o tema investigado, permitindo compreender o nível de conhecimento dos estudantes do Curso Técnico em Enfermagem acerca das lesões por pressão em estágios II e III e das coberturas utilizadas em seu tratamento. Conforme destaca Gil (2008, p. 27), “as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias”.

Quanto aos procedimentos técnicos, foi realizada pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos, protocolos institucionais e normativas do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), com foco nos temas “cuidados de enfermagem para os estágios das LPP” e “tipos de cobertura disponível nas redes públicas segundo protocolo institucional”. A revisão bibliográfica possibilitou a fundamentação teórica necessária para análise da problemática proposta.

A pesquisa foi realizada na ETEC Rodrigues de Abreu, localizada no município de Bauru, Estado de São Paulo, com estudantes regularmente

matriculados no curso Técnico em Enfermagem. Participaram da pesquisa 91 estudantes distribuídos entre os quatro módulos do curso, sendo 29 alunos do primeiro módulo, 18 do segundo módulo, 23 do terceiro módulo e 21 do quarto módulo.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado elaborado pelos autores, contendo questões objetivas relacionadas à identificação, classificação e tratamento das lesões por pressão, bem como à escolha das coberturas disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS).

Inicialmente foi realizada a leitura coletiva do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após o esclarecimento dos objetivos da pesquisa, os alunos foram convidados a participar voluntariamente do estudo. Os questionários foram aplicados de forma impressa e respondidos individualmente pelos participantes que aceitaram participar da pesquisa.

Os dados coletados foram analisados por meio de abordagem quanti-qualitativa, que, segundo Minayo (2014), consiste na articulação entre dados quantitativos e qualitativos, permitindo a compreensão tanto da mensuração objetiva dos resultados quanto da interpretação subjetiva das experiências investigadas. A análise quantitativa consistiu no cálculo dos percentuais de acertos obtidos pelos estudantes em cada questão. A análise qualitativa buscou interpretar os resultados encontrados, relacionando-os com o processo de formação dos estudantes e suas experiências nos campos de estágio, contribuindo para responder ao problema de pesquisa, validar ou refutar a hipótese e alcançar os objetivos propostos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as normativas COREN a avaliação clínica de uma lesão assim como a prescrição de coberturas e a definição da conduta terapêutica são atribuições privativas do enfermeiro. Contudo no Brasil a enfermagem está devida em categorias: auxiliar de enfermagem e técnico de enfermagem esses são responsáveis pelos cuidados que executam, sob a coordenação de um enfermeiro como está descrito no código de deontologia ou código de ética do exercício da profissão de enfermagem, vale ressaltar que estar sob coordenação de um enfermeiro não significa que o profissional técnico de enfermagem não seja capaz

de identifica a evolução de uma LPP nos seus respectivos estágios assim como identificar as coberturas ideais para cada momento.

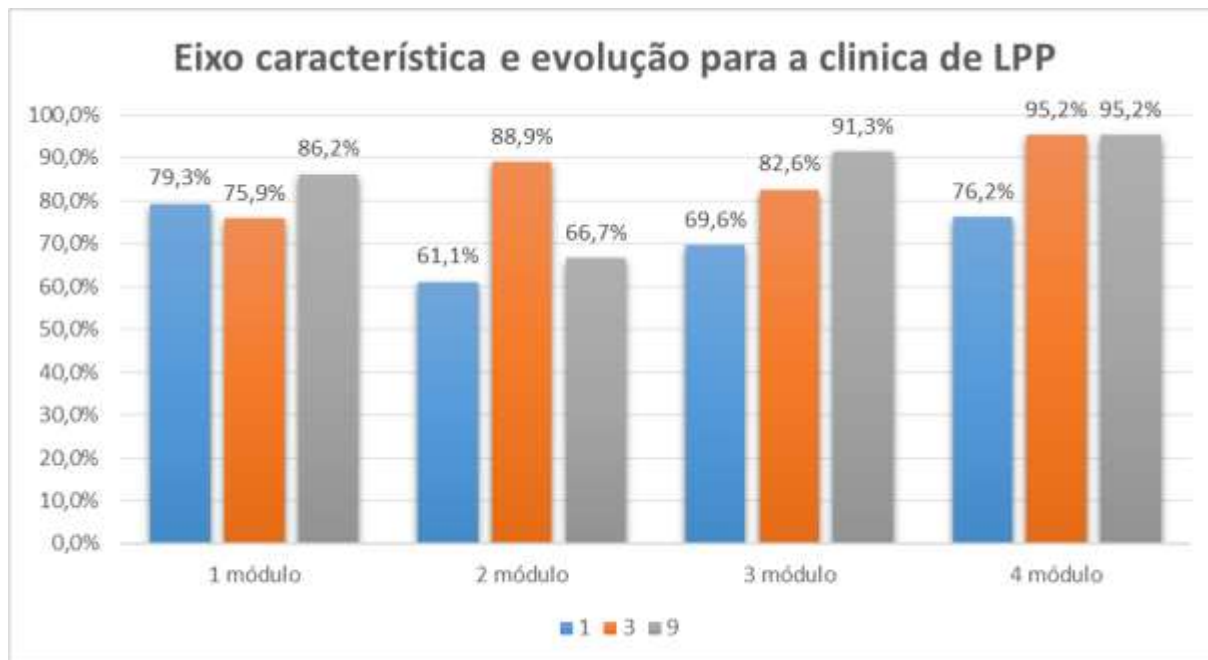
No contexto do cuidado diário, o técnico de enfermagem é frequentemente o primeiro profissional a identificar alterações na pele de um cliente, pois, a esse profissional cabe executar os cuidados básicos diários como: banho no leito, realização da troca de curativo, assim como a evolução da ferida... A conduta assertiva e responsável desse profissional em reconhecer os sinais de agravamento, progressão do estágio da lesão ou falha terapêutica, e rapidamente comunicar o enfermeiro e solicitando sua avaliação, contribui para a segurança e a qualidade na assistência de enfermagem.

Nesse sentido o conhecimento teórico básico para saber identificar alterações relevantes e conhecer as indicações das coberturas popularmente utilizadas torna a comunicação entre o enfermeiro e o técnico de enfermagem assertiva que corrobora com a segurança do cliente, garantindo uma assistência de enfermagem qualidade. Por essa razão essa pesquisa, buscou mensurar os conhecimentos básicos para essa prática, tais como: O conceito de LPP, as características da LPP no estágio II e III, as consequências mais comuns para a progressão da LPP; a ferramenta segura e ideal para a segurança do cuidado como do profissional – anotação de enfermagem da observação da lesão em estágio II e III e os tipos de cobertura mais comum, como collagenase, alginato.

Por se tratar de conhecimentos básicos requerido de um profissional técnico de enfermagem e estar diretamente associado a sua prática diária -banho no leito-mobilidade e curativo, procedimentos executados e domicílio, atenção básica e áreas hospitalar, 70% foi o percentual assertivo esperado para quantificar conhecimento satisfatório para cada questão, essa nota de corte pautou-se por ser alunos de enfermagem do curso e portanto espera-se que os resultados sejam superior a essa nota, uma vez que é a prática mais basal da função desse profissional de enfermagem.

Dessa forma, a pesquisa buscou saber o saber dos alunos 1.O que é Lesão por Pressão (LPP)? 2.Como ocorre a progressão da LPP? E 9. Qual das ações abaixo NÃO é recomendada no manejo inicial de uma LPP? O saber assertivo na resposta destes questionamentos evidencia uma contribuição significativa para a redução de complicações, e qualidade do cuidado prestado ao paciente por esse profissional. No gráfico 1 verificamos o percentual assertivo dos entrevistados

Gráfico 1 –Percentual assertivo para o conceito de LPP;evolução das lesões; cuidados iniciais para LPP no estágio II e III



Fonte: Os próprios autores,2026

A **questão 1**, que abordou o conceito de lesão por pressão, apresentou percentual de acertos de 79,3% no primeiro módulo. No segundo módulo, observou-se uma redução para 61,1%, seguida por aumento para 69,6% no terceiro módulo e 76,2% no quarto módulo, é importante pontuar que as opções de resposta foram: Infecção cutânea causada por bactérias que afeta superficialmente a pele; Danos localizados na pele e/ou nos tecidos moles, normalmente desenvolvidos sobre proeminências ósseas ou relacionados ao uso de dispositivos médicos; Lesão causada pela exposição prolongada a temperaturas extremamente baixas e Eritema transitório causado por fricção. Os resultados evidenciam lacunas de conceitos, ou dificuldade de compreensão.

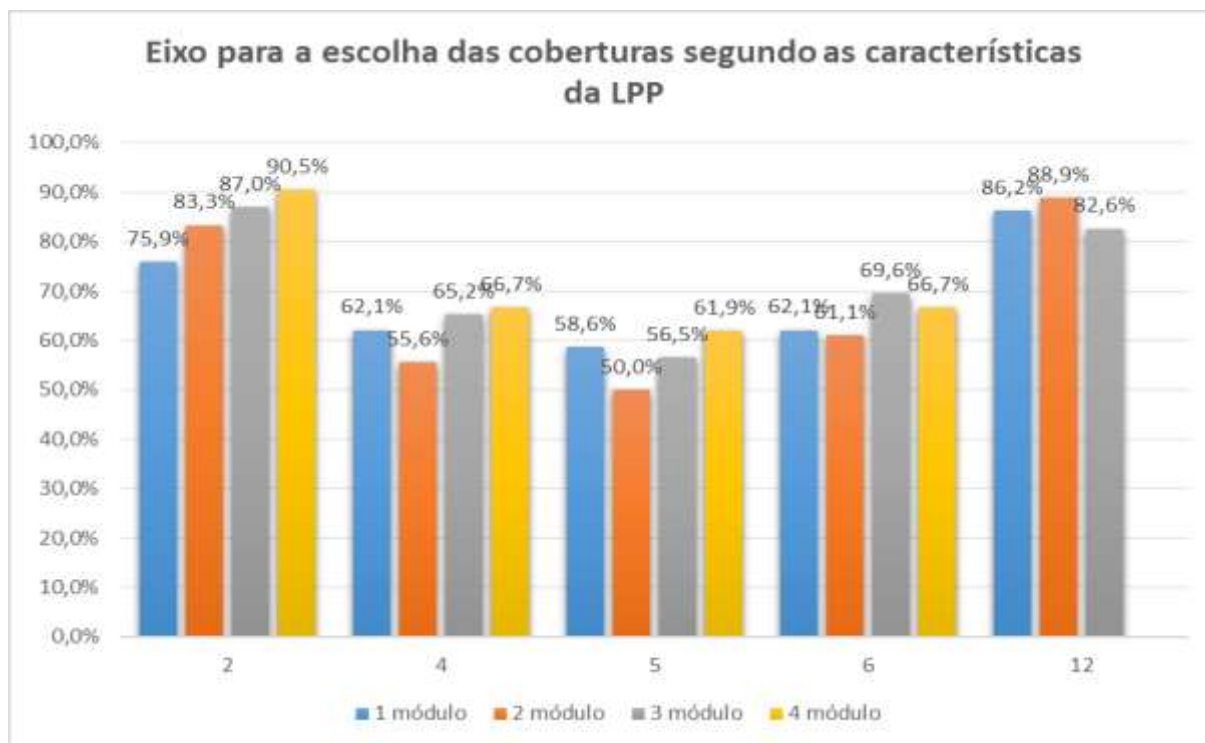
Em relação à **questão 3**, que perguntou a diferença entre a LPP em estágio II e III, tendo como opção de respostas: no estágio II há perda parcial da pele com exposição da derme, enquanto no estágio III ocorre perda total da pele, podendo haver exposição de gordura; No estágio II ocorre perda total da pele com exposição de músculos, enquanto no estágio III há apenas vermelhidão sem ferida aberta; no estágio II há exposição de osso e tendões, enquanto no estágio III apresenta apenas

bolhas intactas e no estágio II a pele permanece íntegra com vermelhidão, enquanto no estágio III ocorre apenas descamação superficial da pele, observa que todos os respondentes atingiram a meta, inclusive o primeiro módulo com o percentual asservido de 75,9% .

Entretanto na questão 9, que teve como enunciado “Qual das ações abaixo NÃO é recomendada no manejo inicial de uma LPP?” e tinha como opções as seguintes alternativas: avaliar tamanho, profundidade, bordas e presença de exsudato; preservar tecido viável e evitar fricção; abrir a lesão indiscriminadamente sem plano e reposicionar e aliviar pressão, obteve-se um percentual de 86,2% para primeiro módulo; 66,7% para o segundo módulo; 91,3% no terceiro módulo e 95,2% no quarto módulo. Novamente o percentual abaixo de 70% do segundo módulo, nos leva a inferência de possíveis lacunas conceituais e ou cognitiva de compreensão.

No Gráfico 2 os questionamentos foram: **Questão 2** - Qual a diferença entre a LPP em estágio II e III? **Questão 4** - Em anotação de técnico de enfermagem, qual a descrição correta de LPP em estágio II? **Questão 5** - Em anotação de técnico de enfermagem, qual a descrição correta de LPP em estágio III? **Questão 6** - Qual é o estágio de LPP caracterizado por uma perda de pele parcial, com exposição da derme e presença de tecido de granulação? **Questão 12** - Em relação à Lesão por Pressão (LPP) em estágios III, qual é a frequência mais adequada para a troca de curativo? Aqui buscou mensurar saberes teóricos, básicos expressados nas práticas diárias do cuidar de qualidade e segura ao profissional e ao cliente. O quantitativo assertivo é surpreendente, é salutar ressaltar que os alunos do quarto módulo não responderam a questão 12, porque a mesma foi acrescentada no instrumento de pesquisa após já ter efetuado a coleta de dados a estes alunos. Aqui destacamos que o percentual assertivo esperado, ou seja, acima de 70% foi para os questionamentos que mensuraram a diferença entre a LPP em estágio II e III e para o questionamento sobre a frequência mais adequada para a troca de curativo. Já os questionamentos 4, 5 e 9 que mensuram a segurança e responsabilidade do profissional e segurança do cliente todos os módulos quantificaram abaixo de 70%.

Gráfico 2: Percentual assertivo para diferenciação entre LPP em estágios II e III; descrição das lesões em anotações de enfermagem; identificação das características clínicas dos estágios II e III; e frequência de troca de curativos em LPP estágio III.



Fonte: Os próprios autores, 2026.

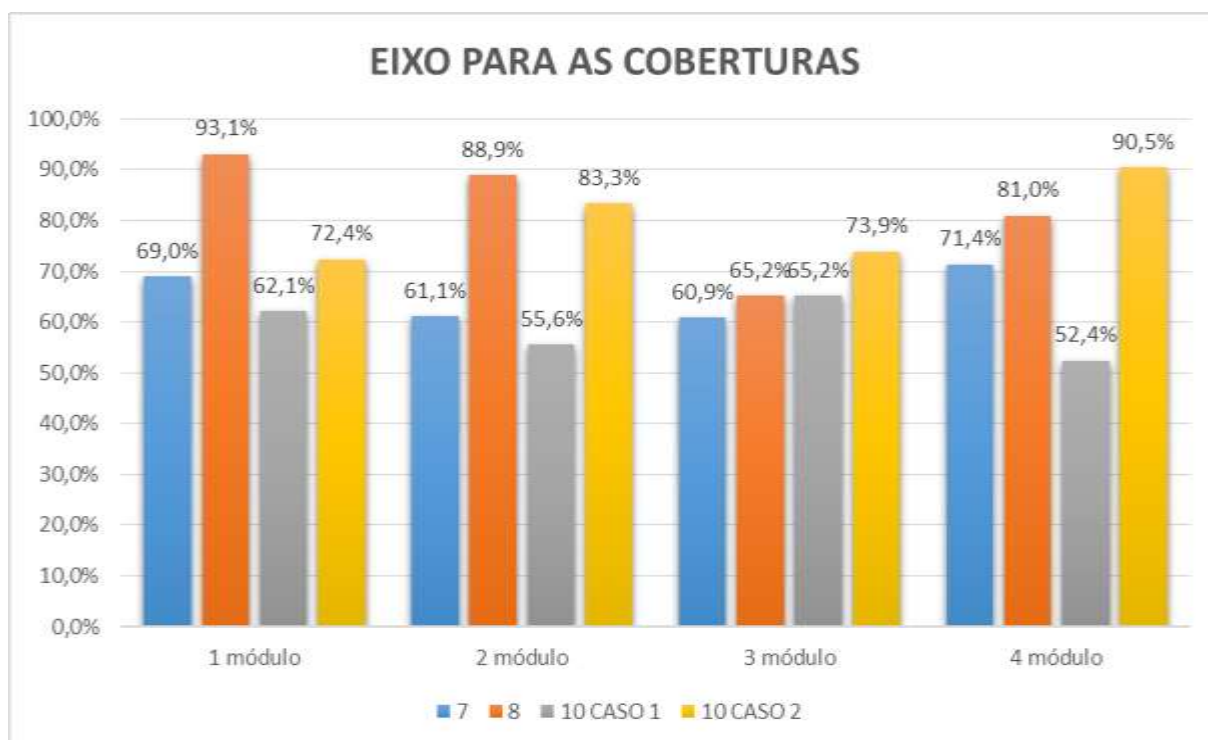
Quanto à **questão 4**, que investigou a descrição correta de uma LPP em estágio II nas anotações de enfermagem, verificou-se percentual de acertos de 62,1% no primeiro módulo, 55,6% no segundo módulo, 65,2% no terceiro módulo e 66,7% no quarto módulo. Em relação à **questão 5**, que abordou a descrição correta de uma LPP em estágio III nas anotações de enfermagem, os percentuais de acertos foram de 58,6% no primeiro módulo, 50,0% no segundo módulo, 56,5% no terceiro módulo e 61,9% no quarto módulo. Os resultados abaixo de 70%, sugere dificuldades na elaboração de registros de enfermagem relacionados à caracterização da lesão, o que nos induz a enferir que há ausência de conceitos básicos, que com essa lacuna tão expressiva torna-se impossível realizar uma comunicação assertiva e segura capaz de garantir a segurança do paciente.

A Inferência é validada no questionamento efetuado na questão 6, que avaliou o reconhecimento do estágio da LPP caracterizado por perda parcial da pele com exposição da derme e presença de tecido de granulação, os percentuais de

acertos foram de 62,1% no primeiro módulo, 61,1% no segundo módulo, 69,6% no terceiro módulo e 66,7% no quarto módulo.

No gráfico 3 os questionamentos foram sobre os tipos de coberturas, comumente utilizados nos hospitais e atenção básica do Sistema Único de Saúde, onde realizamos nossos estágios supervisionados. Perguntou-se na **questão 7**- Durante a realização do curativo em uma LPP estágio 3, o profissional identifica tecido desvitalizado (necrose) no leito da ferida. Qual cobertura pode ser utilizada para auxiliar no desbridamento enzimático? Dersani; Colagenase; Soro fisiológico; Filme transparente e na **questão 8**- a pergunta foi : O hidrogel é uma cobertura indicada principalmente para: Hidratar o leito da ferida e favorecer o desbridamento autolítico; Secar totalmente a lesão; Substituir antibióticos e Fechar a ferida imediatamente. Buscando verificar e validar a correlação de conceitos na prática formulou duas situações na questão **10. Caso 1**: Paciente acamado, região sacral com úlcera superficial (epiderme íntegra, eritema persistente não branqueável). Qual conduta imediata? Proteger com filme transparente e aumentar frequência de reposicionamento; Aplicar alginato; Remover escara com tesoura e Nenhuma intervenção. **Caso 2**: Úlcera sacral com perda de tecido parcial e exsudato moderado. Escolha de cobertura: Filme transparente; Alginato ou hidrocolóide (dependendo do exsudato); Nada; Apenas gaze seca. Aqui os resultados estão novamente abaixo de 70%. Apenas na questão 8 observamos assertividade expressiva quase todos os módulos estão entre 80 a 90% apenas o terceiro módulo pontuou 65,2%. Esse resultado evidencia lacunas em conceitos cruciais para o cuidado com a Lesão de Pressão, considerado uma iatrogenia dos cuidados e um indicador de qualidade na assistência, por essa razão perguntou-se quanto à importância da notificação das Lesões por Pressão para a segurança do paciente e a qualidade da assistência e o índice de acertos foi de 69,0% para o primeiro Módulo, a 83,3% no 2º módulo, 87,0% no 3º módulo e 100,0% no 4º módulo. (Gráfico – 4)

Gráfico 3: Percentual assertivo para indicação de coberturas em LPP; utilização do hidrogel; desbridamento enzimático; e escolha de coberturas e condutas em casos clínicos de Lesão por Pressão.

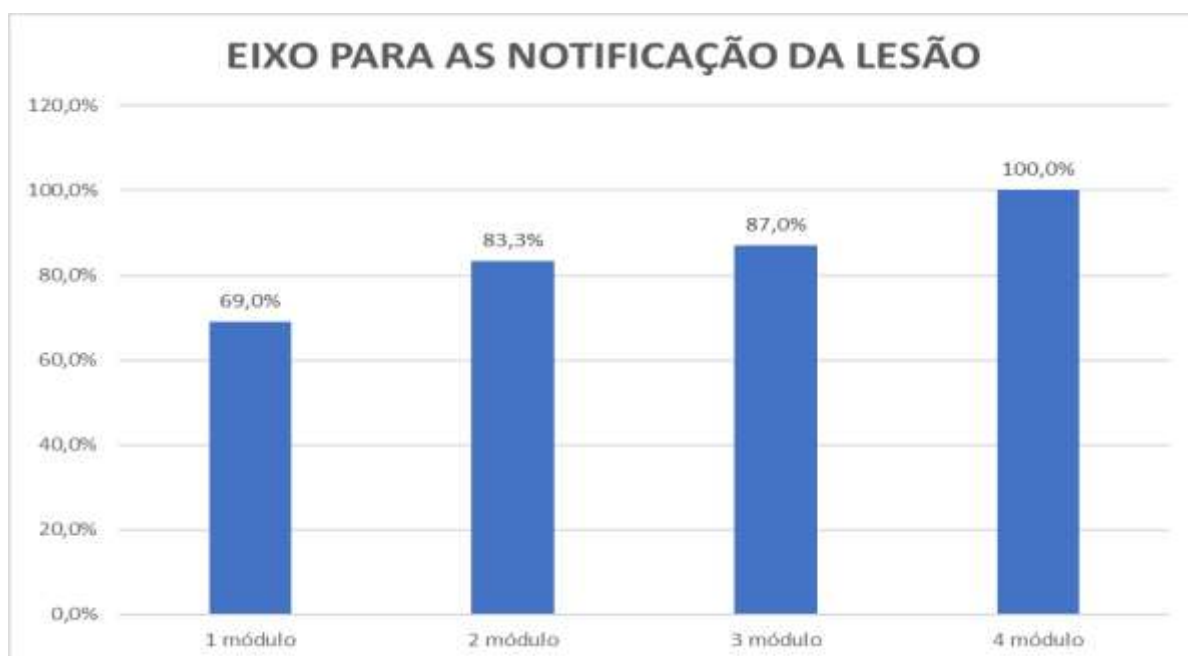


Fonte: Os próprios autores, 2026.

Pontua-se que os alunos do 1º módulo estão aprofundando seus conhecimentos em Anatomia e iniciando suas atividades em campo de estágio em unidade básica sendo 100h de práticas profissionais e estágio em fundamentos de enfermagem. Já os alunos do 2º módulo já 600 horas de referencial teórico, está a cumprir 460 horas de estágios supervisionados em área hospitalar, já o 3º módulo e 4º já realizaram as 460 horas de estágio supervisionados e estão tendo aulas teóricas de disciplinas de maior complexidade e especialidade como Urgência e Emergência, Unidade de Terapia Intensiva; Saúde Mental e ocupacional, oncologia, assistência Domiciliar. Portanto no período da coleta de dados os alunos do primeiro módulo já haviam iniciado os estágios nas Unidades Básicas de Saúde – sendo 6 aulas todas as sextas-feiras, os alunos do segundo módulo estavam em estágio de procedimentos, acontecendo quatro dias na semana sendo um total de 23 horas semanais, cumpridos na clínica médica dos hospitais. Já os alunos do

terceiro módulo já são auxiliar de enfermagem, e muitos inclusive já atuam em hospitais gerais e de longa permanência e no momento estão cursando o teórico das disciplinas de maior complexidade e especialidade supra citado. O quarto módulo já também já são auxiliares de enfermagem, alguns atuam em home Care e Clinicas geriátricas, já cursaram o referencial teórico das disciplinas de maior complexidade e especialidade e no momento da coleta de dados estavam realizando estágio supervisionado em Urgência e Emergência.

Grafico 4: Percentual assertivo sobre o conhecimento dos participantes quanto à importância da notificação das Lesões por Pressão para a segurança do paciente e a qualidade da assistência.



Fonte: Os próprios autores, 2026.

Embora tenha sido observada evolução do conhecimento entre os módulos do curso para alguns questionamentos, os resultados evidenciaram que uma parcela significativa dos alunos apresentou dificuldades na identificação das características clínicas das lesões por pressão, na descrição correta dos estágios II e III nos registros de enfermagem e na seleção das coberturas mais adequadas para determinadas situações clínicas. Esses achados demonstram que o domínio do conteúdo ainda não é satisfatório, considerando que tais competências são essenciais para a prevenção, avaliação e tratamento adequado das lesões por pressão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto conclui-se que o objetivo foi contemplado e a hipótese proposta foi parcialmente confirmada, uma vez que os alunos demonstram conhecimento dos sobre a identificação, classificação e manejo das lesões por pressão, com ênfase nos estágios II e III abaixo da meta de corte, exteriorizando lacunas importantes que podem interferir na qualidade da assistência e na segurança do paciente. O resultado desse pesquisa nos propõem uma reflexão sobre a necessidade de fortalecer o processo de ensino-aprendizagem durante a formação técnica, ampliando as oportunidades de integração entre as práxis, por meio de estudos de caso e uma prática menos robotizada e mais reflexiva, visto que os estágios são realizados em clínicas médicas de hospitais públicos onde a luta é diária e permanente na prevenção dessa iatrogenia. É sabido que o profissional técnico em enfermagem desempenha papel fundamental na orientação da família em home care e Unidade Básica de Saúde para a identificação precoce das lesões por pressão e cuidados com a lesão quando já instalada, assim como a o uso correto das coberturas.

REFLECTION ON STUDENTS' PERCEPTIONS OF THE ASSOCIATION BETWEEN STAGE II AND STAGE III PRESSURE INJURIES AND THE DRESSINGS AVAILABLE IN THE PUBLIC HEALTHCARE SYSTEM

Nome do orientador :Rebeca Moreira Souza**

Nome do acadêmico: Aline Aparecida Mereu Venâncio; Camilli Thauane da Silva Amaral; Dayane Martins Pereira da Silva; Eloena Crispim da Silva; Luiz Eduardo Lopes **

ABSTRACT

Pressure injuries (PIs) represent a significant public health concern, requiring technical knowledge for their identification, classification, and appropriate management. During the supervised internship of the Nursing Technician program, it was observed that some students experienced difficulties in identifying Stage II and Stage III pressure injuries and selecting the appropriate dressings, which justified the development of this study. The objective was to evaluate the knowledge of nursing technician students regarding the identification, classification, and management of pressure injuries, with emphasis on Stages II and III. This exploratory study adopted a hypothetico-deductive approach with a quantitative and qualitative analysis. The sample consisted of 91 students from ETEC Rodrigues de Abreu, distributed across the four modules of the Nursing Technician program: 29 students from the first module, 18 from the second, 23 from the third, and 21 from the fourth. The results demonstrated a progressive improvement in students' knowledge throughout the program, particularly regarding the differentiation of pressure injury stages, the importance of reporting, and the selection of appropriate dressings. However, weaknesses remained in the description of pressure injuries and in the selection of dressings for specific clinical situations. It was concluded that the hypothesis was partially confirmed, since, although the students showed progress in their knowledge, they still presented important gaps in the identification and management of pressure injuries, highlighting the need to strengthen the teaching-learning process through greater integration between theory and practice.

Keywords: Pressure injury. Nursing. Wound dressing. Dressings. Nursing care.

* Professor Orientador. Mestre em Saúde Coletiva, Graduado em Enfermagem, Docente do Curso Técnico em Enfermagem- rebeca.souza@cps.gov.br.

** Técnico em Enfermagem, na Etec Rodrigues de Abreu Bauru – mereualine@gmail.com
thauanecamilli83@gmail.com; dm0702164@gmail.com; eloenac@gmail.com; luiizzlopes18@gmail.com

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conselho Federal de Enfermagem CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução nº 787, de 21 de agosto de 2025**. Brasília, DF: COFEN, 2025. Disponível em: [COFEN](#).

CASCÃO, Thamires Roberta Verol; RASCHE, Alexandra Schmitt; PIERO, Karina Chamma Di. **Incidência e fatores de risco para lesão por pressão em unidade de terapia intensiva**. Revista Enfermagem Atual In Derme, Rio de Janeiro, v. 87, n. 25, 2019. Disponível em: [Revista Enfermagem Atual In Derme](#).

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GELSDORF, Luísa. **Coberturas utilizadas para o tratamento de lesões por pressão: intervenção educativa com profissionais de enfermagem**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – , Santa Cruz do Sul, 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (NPUAP). **National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury**. Washington, DC, 2016.

7APÊNDICE A- I Termo de Consentimento Livre Esclarecido

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “Reflexão sobre a percepção dos alunos na associação da lesão por pressão em estágios II e III e as coberturas disponíveis no sistema público de saúde.”. Nesta pesquisa pretendemos “Quantificar o conhecimento dos estudantes do curso de técnico de enfermagem sobre por lesões por pressão em estágio dois e três verificando sua capacidade de descrevê-las corretamente e de selecionar as coberturas adequadas pelo sistema público de saúde”. O motivo que nos leva a estudar “Durante o período de estágio do curso técnico em enfermagem, por meio da observação prática, de vivências pessoais e da análise interpretativa do cenário assistencial, constatou-se que parte dos profissionais técnicos de enfermagem demonstrou dificuldade em identificar e descrever, de maneira objetiva, as lesões por pressão, bem como em realizar curativos adequados, especialmente nos estágios II e III”.

Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos: “Questionário, questões de múltipla escolha para se analisar o nível de conhecimento e agregar a pesquisa”.

Para participar deste estudo o Sr (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. O Sr. (a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a) pelo pesquisador, que tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão.

O (A) Sr (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, no "ETEC RODRIGUES DE ABREU BAURU" e a outra será fornecida ao Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, portador do documento de Identidade fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Identificar e descrever, de maneira objetiva, as lesões por pressão, bem como em realizar curativos adequados, especialmente nos estágios II e III.”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

7APÊNDICE B- Instrumento de Pesquisa

Objetivo: Identificar e descrever, de maneira objetiva, as lesões por pressão, bem como em realizar curativos adequados, especialmente nos estágios II e III.

Idade: ____ anos

Sexo: () Feminino () Masculino

Qual módulo está? () 1º () 2º () 3º () 4º

Você trabalha como cuidador ou já trabalhou? () Sim () Não

Você já realizou algum curso de curativo? () Sim () Não

1-O que é Lesão por Pressão (LPP)?

a) Infecção cutânea causada por bactérias que afeta superficialmente a pele.

b) Danos localizados na pele e/ou nos tecidos moles, normalmente desenvolvidos sobre proeminências ósseas ou relacionados ao uso de dispositivos médicos.

c) Lesão causada pela exposição prolongada a temperaturas extremamente baixas.

d) Eritema transitório causado por fricção.

2-Qual a diferença entre a LPP em estágio II e III?

a) No estágio 2 há perda parcial da pele com exposição da derme, enquanto no estágio 3 ocorre perda total da pele, podendo haver exposição de gordura.

b) No estágio 2 ocorre perda total da pele com exposição de músculos, enquanto no estágio 3 há apenas vermelhidão sem ferida aberta.

c) No estágio 2 há exposição de osso e tendões, enquanto no estágio 3 apresenta apenas bolhas intactas.

d) No estágio 2 a pele permanece íntegra com vermelhidão, enquanto no estágio 3 ocorre apenas descamação superficial da pele.

3-Como ocorre a progressão da LPP?

a) Ocorre devido à pressão prolongada que diminui a circulação sanguínea no local.

- b) Ocorre apenas por infecção bacteriana da pele, sem relação com pressão ou circulação sanguínea.
- c) Ocorre exclusivamente por reação alérgica a medicamento, causando feridas profundas na pele.
- d) Ocorre por excesso de hidratação da pele, sem relação com pressão ou falta de oxigenação dos tecidos.

4-Em anotação de técnico de enfermagem, qual a descrição correta de LPP em estágio 2?

- a) Presença de Lesão por pressão em região sacral, com perda parcial da pele, leito da ferida superficial, coloração rosada, sem presença de tecido necrótico ou exposição de gordura. Curativo realizado conforme prescrição.**
- b) Presença de Lesão por pressão em região sacral, com pele íntegra e hiperemia que desaparece a digito pressão, sem abertura da pele.
- c) Presença de Lesão por pressão em região sacral, com perda total da pele, exposição de tecido adiposo e presença de esfacelo no leito da ferida.
- d) Presença de Lesão por pressão profunda em região sacral, com exposição de músculo e possível visualização de osso.

5-Em anotação de técnico de enfermagem, qual a descrição correta de LPP em estágio 3?

- a) Presença de Lesão por pressão em região sacral, com pele íntegra e hiperemia que desaparece a digito pressão, sem ruptura da pele.
- b) Presença de Lesão por pressão em região sacral, com perda parcial da pele, leito rosado e aspecto superficial, semelhante a abrasão ou bolha rompida.
- c) Presença de Lesão por pressão em região sacral, com perda total da pele, presença de tecido adiposo visível em leito da ferida, podendo apresentar esfacelo sem exposição de músculo ou osso.**
- d) Presença de Lesão por pressão profunda em região sacral, com exposição de músculo, tendão e osso no leito da ferida.

6-Qual é o estágio de LPP caracterizado por uma perda de pele parcial, com exposição da derme e presença de tecido de granulação?

- a) Estágio I

b) Estágio II

- c) Estágio III
- d) Estágio IV

7-Durante a realização do curativo em uma LPP estágio 3, o profissional identifica tecido desvitalizado (necrose) no leito da ferida. Qual cobertura pode ser utilizada para auxiliar no desbridamento enzimático?

- a) Dersani

b) Colagenase

- c) Soro fisiológico
- d) Filme transparente

8-O hidrogel é uma cobertura indicada principalmente para:

a) Hidratar o leito da ferida e favorecer o desbridamento autolítico

- b) Secar totalmente a lesão
- c) Substituir antibióticos
- d) Fechar a ferida imediatamente

9-Qual das ações abaixo NÃO é recomendada no manejo inicial de uma LPP?

a) Avaliar tamanho, profundidade, bordas e presença de exsudato.

- b) Preservar tecido viável e evitar fricção.

c) Abrir a lesão indiscriminadamente sem plano.

- d) Reposicionar e aliviar pressão.

10-Leia o caso e responda qual cobertura/procedimento você escolheria

Caso 1: Paciente acamado, região sacral com úlcera superficial (epiderme íntegra, eritema persistente não branqueável). Qual conduta imediata?

(a) Proteger com filme transparente e aumentar frequência de reposicionamento.

- (b) Aplicar alginato.
- (c) Remover escara com tesoura.
- (d) Nenhuma intervenção.

Caso 2: Úlcera sacral com perda de tecido parcial e exsudato moderado. Escolha de cobertura:

(a) Filme transparente.

(b) Alginato ou hidrocolóide (dependendo do exsudato).

(c) Nada.

(d) Apenas gaze seca.

11- Qual é a importância da notificação das lesões nos serviços de saúde?

a) Serve apenas para registrar informações internas do hospital, sem impacto em políticas públicas

b) Contribui para a vigilância em saúde, permitindo identificar causas, planejar ações de prevenção e orientar políticas públicas

c) É utilizada somente para fins estatísticos, sem relação com o cuidado ao paciente

d) Tem como principal objetivo punir profissionais que cometeram erros no atendimento.

12. Em relação à Lesão por Pressão (LPP) em estágios III, qual é a frequência mais adequada para a troca de curativo?

a) Intervalos fixos a cada 7 dias, independente das características do leito da ferida.

b) Realização conforme avaliação clínica da lesão, considerando quantidade de exsudato, tipo de cobertura e condições do leito, podendo variar a diária a intervalos maiores.

c) Apenas quando houver presença de odor fétido ou sinais evidentes de infecção.

d) Manutenção do mesmo curativo até completa cicatrização, evitando manipulação da lesão.